

LEVANTAMENTO DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS DOS ESTUDANTES DO PRONERA: SABERES, PERCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS

Pedro Henrique Pinheiro Da Silva¹
Irene Maira Lima De Moura Nascimento²
Thaylana Rodrigues Gomes³
Clebia Mardonia Freitas Silva⁴
Rafaela Paula Melo⁵

RESUMO

A Educação do Campo, enquanto proposta, reconhece os saberes e vivências construídos pelos educandos em suas trajetórias de vida, trabalho e organização comunitária, buscando que o processo formativo dialogue com essa realidade. No curso de Agronomia PRONERA, essa concepção orienta a metodologia da alternância na articulação entre o tempo universidade e o tempo comunidade. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo identificar os conhecimentos e as vivências prévias dos educandos relacionadas aos conteúdos das disciplinas de Matemática Aplicada à Agronomia, Introdução à Botânica e Técnica de Representação Gráfica. Para isso, foi aplicado um questionário diagnóstico composto por 18 questões, sendo cinco destinadas a cada uma das três disciplinas e três relacionadas às experiências, dificuldades e formas de aprendizagem dos educandos. As questões foram elaboradas com base nos conteúdos previstos nas respectivas ementas, buscando identificar os conhecimentos prévios e as experiências, dificuldades e formas de aprendizagem dos educandos. Participaram do levantamento 40 educandos, cujo os resultados evidenciaram diferentes níveis de conhecimentos prévios, bem como a presença de saberes construídos a partir das experiências de trabalho, estudo e vivências nos territórios do campo. Esses resultados reforçam a importância de considerar os conhecimentos e as experiências dos educandos no processo formativo, valorizando a articulação entre os saberes acadêmicos e os conhecimentos construídos em suas trajetórias de vida. Em Matemática Aplicada à Agronomia, destacaram-se experiências com medição de terrenos, cálculo de áreas, espaçamento de plantas, produção e comercialização, embora tenham sido identificadas dificuldades principalmente em frações, regra de três, funções, porcentagem e cálculos de área e volume. Em Introdução à Botânica, observou-se amplo contato com o cultivo e manejo de plantas, especialmente em sistemas agrícolas e agroecológicos, mas também dificuldades relacionadas à identificação e classificação, à compreensão da organização de células e tecidos vegetais, aos processos de reprodução e aos aspectos da fisiologia vegetal. Na Técnica de Representação Gráfica, parte dos educandos apresentaram experiências com croquis, mapas e representação de áreas produtivas, sendo apontada a necessidade de aprofundamento em escalas, desenho técnico e ferramentas digitais. As respostas também mostraram a preferência dos educandos por metodologias práticas, dinâmicas, participativas e relacionadas às vivências do campo. Conclui-se que o diagnóstico possibilitou identificar a diversidade de saberes, experiências e necessidades presentes na turma, contribuindo para o planejamento dos Núcleos de Aprendizagem Cooperativa e para o desenvolvimento de uma prática pedagógica mais inclusiva, participativa e articulada à realidade dos educandos. A realização deste trabalho no contexto da Semana Universitária, reforçou a importância de valorizar os diferentes conhecimentos e trajetórias dos educandos como parte do processo de formação em Agronomia, contribuindo para uma educação que reconheça os sujeitos do campo e suas realidades.

Palavras-chave: Educação do campo; Núcleos de aprendizagem cooperativa; Prática Pedagógica.

Unilab , Auroras , Discente, pedrohenriquepinh50@gmail.com¹

Unilab , Auroras , Discente, mairatrabalhoestudo@gmail.com²

Unilab , Auroras , Discente, thaylana@aluno.unilab.edu.br³

Unilab , Auroras , Docente, clebiaf@unilab.edu.br⁴

Unilab , Auroras , Docente, rafaelapaula@unilab.edu.br⁵